

Taxa de desemprego em agosto fica em 5,6% e repete recorde de mínima

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,6%, repetindo o menor patamar já registrado pela série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua

No mesmo período do ano passado, o índice estava em 6,6%. Os dados foram divulgados ontem (30) pelo IBGE.

A maior taxa já registrada foi de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia da Covid-19. O país tinha, no fim de agosto, 6,1 milhões de pessoas desocupadas, o menor contingente da série. Isso representa 605 mil pessoas a menos na procura de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior, terminado em maio. O número de ocupados chegou a 102,4 milhões.



O número de empregados com carteira assinada também foi recorde e alcançou 39,1 milhões de pessoas.

Com esse resultado, o nível da ocupação, que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, ficou em 58,1%, se mantendo no nível mais alto da série histórica. O número de empregados com carteira assinada também

foi recorde e alcançou 39,1 milhões de pessoas, com alta de mais 1,2 milhão em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill, a queda na

desocupação passa pelo setor de educação pública. "A educação pré-escolar e fundamental fazem contratações ao longo do primeiro semestre. São trabalhadores sem carteira, com contratos de trabalho temporários", explica, acrescentando que essas contratações se concentram nas prefeituras.

O pesquisador frisa que no setor de trabalho doméstico houve redução de ocupados, menos 174 mil em relação ao trimestre móvel terminado em maio. Kratochwill afirma que isso pode ser reflexo de mercado de trabalho aquecido. "As pessoas deixam de fazer serviço doméstico e migram para outros tipos de serviço" (ABr).

Da estratégia à prática: como ganhar velocidade na gestão sem perder foco

Pedro Signorelli (*)

Nos últimos anos, muito se falou sobre agilidade nas organizações. O termo, porém, acabou sendo desgastado: confundido com velocidade, associado a metodologias específicas ou até usado como sinônimo de improviso. Mas, na prática, agilidade tem menos a ver com correr mais rápido e mais com a capacidade de adaptar-se com consistência a um ambiente em constante mudança.

É nesse ponto que a gestão por OKRs (Objetivos e Resultados) se torna fundamental. Mais do que uma metodologia de gestão, eles atuam como um verdadeiro mecanismo de foco e alinhamento, ajudando empresas de qualquer porte ou setor a manter clareza sobre suas prioridades e, ao mesmo tempo, flexibilidade para ajustar o rumo sempre que necessário. Além disso, funcionam como um catalisador cultural: um convite para repensar a forma como as organizações definem objetivos e avaliam seu impacto.

Quando bem aplicados, os OKRs criam um espaço de diálogo contínuo entre estratégia e execução. Em vez de metas rígidas definidas uma vez por ano, temos ciclos mais curtos, que permitem aprender, corrigir rotas e experimentar novas soluções. Essa cadência transforma a agilidade de um jargão em prática cotidiana: times sabem o que importa agora, mas também têm liberdade para propor caminhos diferentes se o contexto mudar.

Outro ponto central é a transparência. Ao tornar objetivos visíveis para todos, os OKRs reduzem os silos e incentivam a colaboração transversal. Em organizações complexas, essa visibilidade é essencial para evitar esforços dispersos e fortalecer o senso de pertencimento. Afinal, a agilidade não nasce apenas de metodologias; ela nasce de pessoas engajadas, que entendem para onde a empresa quer

ir e como podem contribuir.

Também é crucial notar que, em um cenário cada vez mais híbrido e digital, a inovação cultural ganhou protagonismo. Modelos de trabalho flexíveis consolidaram-se, exigindo uma gestão que combine autonomia com alinhamento estratégico. Junto a isso, cresce a adoção de uma cultura de experimentação e aprendizado contínuo, em que times são incentivados a propor soluções inovadoras e recalibrar suas atuações. Empresas que abraçam essa cultura participativa e data-driven conseguem, de fato, operar com agilidade, não apenas reagir ao ambiente, criando ciclos de feedback ágeis, experimentação real e governança distribuída

Vale destacar também o papel da liderança. Agilidade sustentada não se alcança apenas com a definição de bons objetivos, mas com líderes preparados para escutar, ajustar expectativas e criar um ambiente em que o erro seja encarado como aprendizado, não como falha definitiva. É nessa dinâmica que os OKRs se mostram poderosos: eles traduzem a visão estratégica em compromissos claros, sem sufocar a autonomia dos times.

O resultado é um ciclo virtuoso: mais clareza gera mais foco; mais foco abre espaço para decisões rápidas; decisões rápidas aumentam a capacidade de adaptação; e adaptação constante fortalece a competitividade. É essa engrenagem que transforma a agilidade em vantagem real, em vez de discurso vazio.

No fim das contas, organizações que enxergam os OKRs como catalisadores de agilidade não estão apenas correndo atrás do mercado, estão se preparando para moldá-lo.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopratica.com.br/>).

Governo Federal investirá R\$ 390 milhões para otimizar uso de IA

Representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD) assinaram ontem (30), termo de parceria para o desenvolvimento de soluções e ferramentas que permitam o uso de inteligência artificial (IA) na gestão e prestação de serviços públicos.

O acordo prevê investimento de R\$ 390 milhões ao longo dos próximos quatro anos. Provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fndct), gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Os recursos deverão custear a criação de plataformas de IA generativa que otimizem os serviços públicos, integrando as informações disponíveis e facilitando as interações entre os cidadãos e a administração pública.

Na prática, as ferramentas de inteligência artificial serão usadas para, entre outras coisas, catalogar e integrar o grande volume de infor-

mações espalhadas por diferentes bases de dados sociais, como, por exemplo, o Cadastro Único (CadÚnico) e órgãos públicos de saúde e educação. O objetivo final é ainda mais ambicioso, conforme afirmou o secretário nacional de Governo Digital, Rogério Mascarenhas.

"Desde o princípio, buscamos um trabalho de personalização, de foco na melhoria dos serviços", disse Mascarenhas ao anunciar a assinatura do termo de parceria, referindo-se à intenção de criar plataformas capazes de, com o uso de IA, qualificar, proteger e integrar as informações.

"O propósito é [disponibilizarmos] um governo para cada pessoa", acrescentou o secretário, alegando que, com as modernas tecnologias, é factível pensar na emissão de mensagens personalizadas, com as quais o poder público poderia informar a um cidadão em particular, por exemplo, a vacina que ele ou seu filho precisam tomar a partir de determinada data (ABr).

Receita paga quinto lote de restituição do IR 2025

A Receita Federal começou a pagar ontem (30) o quinto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF 2025. Ao todo, estão previstas 387.277 restituições que resultarão em mais de R\$ 1 bilhão a serem depositados na conta ou na chave PIX informada pelo contribuinte. O lote abrange restituições de declarações transmitidas fora do prazo e com pendências solucionadas pelos contribuintes, além de restituições residuais de exercícios anteriores – tanto para contribuintes prioritários como não prioritários.

Segundo o Ministério da Fazenda, dos R\$ 1.035.303.774,57 em créditos bancários a serem feitos, R\$ 507.130.623,63 terão como destino contribuintes prioritários. Serão 15.604 restituições para idosos acima de 80 anos; 66.637 restituições para contribuintes entre 60 e 79 anos; 6.968 restituições para contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; e 16.926 restituições para contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

"Além disso, 234.920 restituições serão destinadas a contribuintes que não possuem prioridade legal, mas que receberam prioridade por terem utilizado a declaração pré-preenchida e/ou optado por receber a restituição via PIX. Foram contempladas ainda 46.222 restituições destinadas a contribuintes não prioritários", informou o Ministério da Fazenda (ABr).

A – Terceiro Setor

Organizações sociais passam a contar com uma nova oportunidade para capacitação gratuita. O Lupa Learning, iniciativa do programa Lupa do Bem promovido pela agência Sherlock Communications, estreia oferecendo cursos online voltados para líderes comunitários e gestores do terceiro setor, com o objetivo de ampliar oportunidades de aprendizado e gerar impacto direto no trabalho das ONGs. A proposta é tornar acessíveis ferramentas práticas que fortalecem projetos sociais, como o curso "Aulas de Inglês Básico para o Terceiro Setor", desenvolvido em parceria com a escola PLT 4Way. Saiba mais: (<https://lupadobem.com/>).

B – Tecnologia e Sustentabilidade

A Associação Brasileira das Empresas de Software realiza em 8 de outubro, no JW Marriott, em São Paulo, a 15ª edição do ABES Summit 2025, que terá como tema central "Fronteiras Digitais: Geopolítica, Tecnologia e Sustentabilidade". Na programação, o painel 'Empresas AI First: Reinventando Carreiras e Competências', discutirá o avanço da chamada IA agêntica – sistemas de IA capazes de agir de forma autônoma – e seu impacto na reorganização do mundo do trabalho. Mais informações: (<https://www.abessummit.com.br/>).

C – Segurança no Transporte

A Platform Science, líder em soluções tecnológicas focada em segurança para o setor de transporte, realiza, no próximo dia 15 de outubro, em São Paulo, o MOVE CARGO, evento gratuito que reunirá executivos e especialistas de empresas para debater sobre as tendências, desafios e soluções que estão transformando o futuro da movimentação de cargas. Com palestras e mesas redondas, o evento acontece a partir das 9h no Espaço Fit Eventos - Nações Unidas, localizado na Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, Nº 384 - Chácara Santo Antônio. Para garantir presença, basta acessar (<https://tl.trimble.com/move/#inscreva-se>) e preencher o formulário que em seguida receberá em seu e-mail o ingresso do evento.

D – Setor de Latas

O setor brasileiro de latas de alumínio para bebidas comercializou 16,5 bilhões de unidades, o que corresponde a aproximadamente 6 bilhões de litros entre janeiro e junho de 2025, segundo a Associação Brasileira da Lata de Alumínio (Abralatas). O volume representa um leve aumento em relação ao mesmo período do ano anterior e reforça a estabilidade da embalagem no consumo nacional de bebidas. Os números refletem a manutenção do bom desempenho da embalagem no mercado, especialmente considerando que em 2024 o setor bateu recorde histórico de vendas, com um crescimento expressivo de 7,6%.

E – Imersão em IA

A Alura, maior e mais completa escola online de tecnologia, em parceria com o Google, lança a última edição do ano da "Imersão IA". Gratuito e com certificado de participação, o curso é online e sem pré-requisitos para participação. Com 190 mil vagas abertas, o evento acontece entre os dias 7 e 10 de outubro e as inscrições estão disponíveis por meio do link: (<https://alura.tv/4mla7Nd>). A imersão apresenta as novidades do Gemini e mostra, na prática, como usar IA para ganhar velocidade e precisão em diferentes atividades. Além disso, os participantes terão contato com Google Workspace, Canva e N8N, aprendendo a criar fluxos de trabalho inteligentes, automatizados e aplicáveis em qualquer área.

F – Tarifa da Água

São Paulo foi apontada pela Global Water Intelligence (GWI) como a única cidade do Brasil a registrar queda no valor da tarifa residencial de água em 2024. Enquanto a média nacional foi de aumento de 6,8% e a maioria das cidades monitoradas apresentou altas entre 4% e 10%, a capital paulista reduziu suas tarifas em 0,6% — o equivalente a US\$ 1,63 (R\$ 8,72 na cotação atual) por metro cúbico. O resultado, em contraste com a tendência observada no país e no mundo, fornece evidências iniciais de que um modelo de desestatização cuidadosamente estruturado pode beneficiar diretamente as famílias. As tarifas praticadas em São Paulo continuam mais baixas do que em muitas outras capitais avaliadas, como Rio de Janeiro e Brasília.

G – Jeep no País

A Stellantis confirma a produção do Jeep Avenger no Polo Automotivo de Porto Real (RJ). Com a chegada do novo modelo, a fábrica reforça sua aptidão multimarcas e olha para um futuro ainda mais promissor. O anúncio integra o plano de investimentos de R\$ 3 bilhões divulgados para a fábrica sul-fluminense entre 2025 e 2030, com a perspectiva de ampliar a produção e reforçar a cadeia de fornecimento e tecnologia na região nos próximos anos. Anunciado como parte das comemorações dos 10 anos da Jeep no país, o Avenger é um sucesso global da marca e chegará para completar a gama nacional ao lado do Renegade, Compass e Commander, entregando todo o DNA da Jeep, aliando muita tecnologia ao espírito aventureiro único de um verdadeiro Jeep.

H – Formação para Jovens

Voltado para jovens entre 15 e 29 anos, a Aliança Empreendedora, por meio do programa de mentoria Guru de Negócios, em parceria com o Instituto Localiza, está com inscrições abertas para a segunda edição da trilha Empreenda Jovem, iniciativa que oferece formação gratuita, mentoria coletiva e capital semente para quem já empreende ou deseja tirar suas ideias do papel. O projeto faz parte do Tamo Junto, multiplataforma da organização que reúne mais de 240 conteúdos gratuitos para microempreendedores. Inscrição e mais informação (www.tamojunto.org.br/trilhas/empreenda-jovem).

I – Mercado de Uva e Vinhos

Entre os dias 14 e 16 de outubro, em Louveira/SP, acontece o 8º Encontro Enoconexão. O evento gratuito já tem inscrições abertas, e propõe debater oportunidades, tendências e desafios do setor, para impulsionar ainda mais esse segmento estratégico para o Brasil. "Nosso objetivo é trazer informações e debates sobre temas atuais e sensíveis no setor de uva e vinho", destacou, Rafael Vicchini, sócio-diretor da Enoconexão, empresa que atua no segmento vitivinícola de São Paulo e uma das responsáveis pela organização do evento. Além dos produtores rurais, o público do evento é formado pelos principais players do mercado, como: proprietários de vinícolas, entusiastas, fornecedores, pesquisadores e representantes setoriais. Saiba mais: (<https://encurtador.com.br/EJiJvY>).

J – Metrô até Taboão da Serra

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos, e a concessionária ViaQuatro, responsável pela operação da Linha 4-Amarela do Metrô São Paulo, celebraram o Termo Aditivo nº 10 ao contrato de concessão, que garante os recursos para as obras de expansão da linha até o município de Taboão da Serra. O investimento total para implantação da extensão será de R\$ 4,04 bilhões, com geração de mais de 3,7 mil empregos.